



Araquari, 10 de outubro de 2013.

Pressupostos para a realização do Conselho de Classe

A organização do trabalho pedagógico que o Núcleo Pedagógico vem buscando ao longo dos anos vai no sentido de ressignificar algumas das práticas pedagógicas do câmpus e está apoiada na perspectiva sócio-histórico-cultural (Vygotsky, 1991), ou seja, perspectiva que considera a escola inserida e influenciada necessariamente por um contexto social, resultante de um processo histórico, produtora e transmissora de cultura.

Dentre as ditas práticas pedagógicas encontramos o Conselho de Classe. Segundo a Resolução nº 001/IFC-Araquari/2011 de 08 de abril de 2011, que regulamenta o processo de avaliação no campus,

o conselho de classe tem como finalidade desempenhar o papel de avaliação dos alunos e de auto avaliação das práticas docentes, bem como, diagnosticar a razão das dificuldades dos alunos e apontar as mudanças necessárias nos encaminhamentos pedagógicos para superar tais dificuldades.

Com relação ao Conselho de Classe, a resolução define ainda sua composição: professores da turma, direção ou seu representante, equipe pedagógica, alunos e pais (quando for o caso).

O conselho de classe é uma atividade em que a avaliação é constituída a partir das experiências vividas na sala de aula. A construção da avaliação é feita através da oportunidade de rever métodos, uma vez que, docentes e pedagogos refletem sobre os acontecimentos escolares e juntos analisam a atitude a ser tomada. O foco é a troca de experiências e a reflexão antes da decisão, enfatizando a transformação da ação.

Sendo assim, é pelo diálogo entre os pedagogos, os coordenadores, os docentes e, ainda, os estudantes em um contexto de reflexão crítica que é possível observar e perceber os problemas do cotidiano escolar buscando soluções cabíveis. A ação é partilhada por meio de discussões e interações que visam a construção de conhecimento e o aprendizado de maneira colaborativa entre todos os envolvidos no processo.

Durante o conselho é imprescindível que todos verbalizem as suas experiências, concordâncias e discordâncias relacionando seus pensamentos, seus paradigmas aos discursos dos outros e vice-versa, cientes que a discussão pode gerar conflitos, questionamentos, críticas e que esses aspectos oportunizarão o crescimento e a tomada de decisão por todos do grupo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari

A participação nessa tomada de decisão ajuda a construir uma avaliação colaborativa, diminuir ansiedades, angústias e construir bases democráticas dentro da instituição escolar. A participação com equidade de valores de todos durante o conselho de classe, orienta a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes construindo, assim, uma avaliação crítica dentro do cotidiano escolar.

No entanto percebe-se que os argumentos se sustentam muitas vezes em aspectos emocionais. Assim, o conselho se torna uma espécie de tribunal do júri, onde os réus são ora estudantes, ora professores, ora pedagogos, ora coordenação, ora pais... quando na verdade ele deveria funcionar como espaço de reflexão do processo avaliativo e construção de conhecimento, observando aspectos emocionais, sim; mas também aspectos cognitivos e aspectos sociais.

REFERÊNCIAS

GUERRA, Mônica Galante Gorini. **Conselho de classe: que espaço é esse?**. 2006. 233 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Câmpus Araquari

Núcleo Pedagógico